

# RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

## PARCIAL

### INTRODUÇÃO

Este Relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA das Faculdades Integradas de Botucatu, Instituição 716. Esta é uma Instituição de Ensino Superior Privada, sem Fins Lucrativos, com sede no município de Botucatu, Estado de São Paulo.

Nele estão contidas informações sobre a pesquisa feita junto ao corpo discente. Este é um Relatório Parcial (de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAIS Nº 65 de nove de outubro de 2014), em que são discutidos os resultados obtidos nos anos de 2018 e feitas propostas visando o avançar da Instituição.

A composição da CPA encontra-se exposta no Quadro a seguir:

Nome	Segmento que representa
Vania Teresa de Araújo Silva*	Corpo Técnico-Administrativo
Andréia Cristina Leite Rosa	Corpo Técnico-Administrativo
Jordana Mendes Vicentin	Corpo Docente
José Carlos Vieira Júnior	Corpo Docente
Fábio Silvino da Silva	Corpo Discente
Chung Tsai Silva Liao	Corpo Discente
Valdir Gonzalez da Paixão Júnior	Sociedade Civil
Maria Lúcia Del Prette Novelli	Sociedade Civil

\* Coordenadora da CPA

**Ato de designação da CPA:** Portaria n.º 02/2016 de 16/03/2016;

**Período de Mandato:** 4 anos

**Ato de designação do Representante da Sociedade Civil:** Portaria n.º 04/2014 de 06/03/2014, publicada em 07/03/2014.

A Auto-Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Botucatu tem o objetivo de promover os processos internos, especialmente o ensino, tornando-o cada dia mais relevante para a comunidade acadêmica. Para isto se vale de indicadores colhidos nos diversos setores, tais como Ouvidoria, Coordenações dos Cursos, Secretaria e áreas de atendimento em geral e dos documentos da Instituição tais como o PDI e os PPCs. Conta também com indicadores externos, tais como o Enade, o exame do CRC, informações sobre empregabilidade, entre outros.

Mediante planejamento realizado no início de cada ano, a CPA anualmente administra pesquisas de opinião junto ao corpo discente. Os formulários de pesquisa são elaborados com base naquilo que está sendo julgado pertinente pelos alunos, opiniões estas coletadas nas instâncias anteriormente descritas.

Quanto ao corpo docente e corpo técnico administrativo, a cada três anos participam da pesquisa, respondendo a questionários que contemplam as 10 dimensões do SINAES. Esta pesquisa foi realizada em 2014 e 2017, abrangendo os 5 eixos contidos no Manual de Avaliação Externa, conforme sugerido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014. Desta forma, tem-se coleta de dados anuais junto ao corpo discente e a cada três anos, junto aos corpos docente e corpo técnico administrativo, tendo-se assim um ciclo completo de pesquisa a cada três anos.

Com estas pesquisas pretende-se obter o retrato o mais fiel possível das percepções que a comunidade acadêmica faz do próprio “fazer” da Instituição, dentro de seus múltiplos aspectos, verificar potencialidades e/ou fragilidades do processo, promover adequações e avaliar o que foi introduzido de mudanças.

## **METODOLOGIA**

Dadas às características próprias da Instituição, em que cada curso tem uma configuração própria, embora todos os cursos obedeçam às normas e procedimentos institucionais, a pesquisa junto ao corpo discente e corpo docente é realizada curso a curso e a partir destes dados são consolidadas informações institucionais. Sendo assim, tem-se um panorama particular de cada curso, com suas características como perfil, demandas, percepções e a partir destes, o perfil institucional.

A CPA enquanto órgão executor da Auto-Avaliação Institucional reúne-se periodicamente, sendo que na reunião de cada início de ano, conforme mencionado anteriormente, é traçado o planejamento para o ano corrente, assim como são discutidas as metodologias de pesquisa a serem empregadas. A partir disto e após a escolha dos representantes de classe, o processo de auto-avaliação é posto em funcionamento. Como é um processo de continuidade, em que as informações obtidas indicam a adequação do planejamento, as ações que se seguem tem sido praticamente as mesmas, com as exceções cabíveis. Assim, são realizadas reuniões com os representantes de classes dos 1<sup>os</sup> semestres separadamente e em seguida com os representantes de classe dos demais semestres (3<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup>, 7<sup>o</sup> semestres). Como há representante do corpo discente na CPA, cabe a ele a divulgação destas reuniões junto aos seus pares.

Na reunião com os representantes de classes dos 1<sup>os</sup> semestres é feita basicamente a apresentação do SINAES. Além disso, tem-se como objetivo verificar a adaptação dos novos alunos aos cursos escolhidos, contando com isto com informações colhidas junto à Ouvidoria e às Coordenações dos Cursos. Outro assunto permanente é a informação sobre a pesquisa a ser desenvolvida junto ao corpo discente e o convite para que eles sejam os facilitadores do processo em suas classes.

Na reunião com os representantes dos 3<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> semestres são feitas abordagens sobre o SINAES, sobre os resultados das pesquisas realizadas no ano, nas providências tomadas em vistas das opiniões expandidas e qual a percepção dos alunos acerca destas providências.

Uma vez que a aplicação da pesquisa junto ao corpo discente está prevista no Calendário Acadêmico, passa-se à aplicação da mesma, tabulação dos dados, análise e confecção de gráficos. Em data também prevista no Calendário Acadêmico os resultados são apresentados aos representantes de classe, em uma única reunião, assim como os resultados obtidos são colocados à disposição dos interessados no endereço eletrônico <http://www.unifac.com.br> (CPA). Nesta ocasião a par dos dados colhidos são informadas as possíveis providências a serem tomadas pela Instituição.

É importante ressaltar que quando ocorrem fatos que justifiquem tomadas de decisão, independente da apresentação dos resultados aos alunos, as decisões são tomadas a fim que o processo de avaliação não engesse o andamento das atividades Acadêmicas. Normalmente as informações que demandam estas decisões partem da Ouvidoria e das Coordenações dos Cursos.

Ordinariamente as informações do andamento e dos resultados das pesquisas são discutidas nas reuniões da CPA, que conta com 2 representantes da Sociedade Civil Organizada (ver composição da CPA). Além disso, estas informações são levadas às reuniões do Conselho Acadêmico para ciência de todos os participantes, assim como discussão sobre os pontos mais importantes desvelados pela pesquisa.

Outro aspecto das atividades da CPA é o acompanhamento dos resultados do ENADE, dos exames do CRC e da empregabilidade dos egressos.

A fim de viabilizar a coleta de dados das pesquisas, conta-se com os seguintes instrumentos:

1. Para pesquisa junto ao corpo discente – Questionário de pesquisa elaborado com base nos temas julgados mais importantes, tais como:
  - percepção acerca das atividades da Instituição;
  - satisfação quanto ao atendimento prestado pela: Recepção, Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Ouvidoria;
  - percepção a respeito da infraestrutura da Instituição;
  - percepção sobre as atividades didático-pedagógicas;
  - sugestões para melhoria.
2. Faz-se também pesquisa para verificar adequação dos PPCs ao ENADE – aplicação de questionário desenvolvido pela Coordenação Pedagógica da Instituição e os NDEs dos cursos que prestaram o exame, após a prova, visando verificar a necessidade de promover adequações nos Planos de Ensino das disciplinas. Com o funcionamento do Conselho dos Cursos, os resultados da pesquisa são também apreciados por estas instâncias.
3. Relatórios do INEP de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos;
4. Pesquisa para verificar o desempenho dos alunos nos exames do CRC – acompanhamento junto à Coordenação de Cursos de Ciências Contábeis, verificando se a prova do Conselho explorou questões cujos assuntos estão total ou parcialmente contidos nos Planos de Ensino do Curso.

5. Pesquisa sobre a empregabilidade dos egressos – contatos telefônicos realizados a cada 2 anos para verificar a evolução profissional dos egressos.

6. Ressalta-se também que, sendo uma instituição associada ao CIESP – Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, a única do estado, há participação nas reuniões desse Centro, o que possibilita colher importantes subsídios para análises periódicas dos Currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Vale informar que um dos representantes da sociedade civil organizada é gerente do CIESP.

7. Ainda com relação ao currículo, no que diz respeito às Licenciaturas, conta-se com a expertise do representante da sociedade civil organizada ligado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu e, atualmente, Secretário de Educação do Município de Botucatu.

8. Quanto ao Curso de Serviço Social, adota-se como forma de avaliação do currículo a análise de quantos profissionais prestam concursos e são aprovados e seus próprios desempenhos, uma vez que o corpo docente deste curso também tem exercício profissional nos CRAS, no CMAS e no CMDCA, instâncias estas em que o profissional tem a oportunidade de demonstrar as habilidades e competências adquiridas no curso.

## **DESENVOLVIMENTO**

### Introdução

Qualquer processo de avaliação passa necessariamente pelas concepções que se tem acerca do homem que se deseja formar, da sociedade que criou e mantém as instituições de ensino e da educação enquanto processo transformador. Necessita-se por isso, definir que concepções estão envolvidas nesta análise, que entendimento se tem do processo histórico de construção da educação, a fim de contribuir para o desenho do cenário que se pretende avaliar.

Vive-se hoje numa sociedade complexa, repleta de sinais contraditórios, inundada por canais e torrentes de informação, ofertadas acima da capacidade de processamento do ser humano. Este mundo, marcado pela riqueza informativa, necessita urgentemente do poder clarificador do pensamento. De acordo com Edgar Morin, somente o pensamento pode organizar o conhecimento. Entretanto, segundo o autor, somente o conhecimento pertinente consegue fazê-lo. A pertinência do conhecimento relaciona-se diretamente com capacidade do ser humano situar qualquer informação em seu contexto, se possível, compreendendo-a no conjunto em que está inserida. Emerge disto a idéia de “*compreensão*” entendida como capacidade de perceber os objetos, as pessoas, os acontecimentos e as relações entre todos.

Neste contexto, entende-se que a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber. O aluno também não é o mesmo, já não é mais o receptáculo que se deixa recheiar de conteúdos. Ele tem que aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar em *seu* conhecimento e em *seu* saber.

A escola, por sua vez, tem de ser outra escola. A escola como organização, tem que ser um sistema aberto, pensante e flexível. Sistema aberto sobre si mesmo, e aberto à comunidade em que se insere.

No início dos anos 90 reuniram-se na Europa conceituados industriais europeus e reitores de universidades européias, com o objetivo de pensarem o papel da educação no mundo atual. Para além de salientarem a importância da educação pré-escolar e a necessidade do sistema de ensino ser articulado através de elos fortes de ligação entre os vários ciclos, o relatório ficou conhecido pelo modo como abordaram a noção de competência, necessária a uma vivência na contemporaneidade.

A noção de competência acordada incluía não só conhecimentos (fatos, métodos, conceitos e princípios), mas capacidades (saber o que fazer e como), experiência (capacidade de aprender com o sucesso e com os erros), contatos (capacidades sociais, redes de contatos, influência), valores (vontade de agir, acreditar, empenhar-se, aceitar responsabilidades e poder - físico e energia mental). Este conceito aponta para uma formação holística e integrada da pessoa, que não se detém nem em informação, nem no conhecimento, mas vai além deles para atingir a sabedoria.

Neste trabalho considera-se que o lócus específico da educação é a instituição de ensino superior, embora já se saiba que grande parte do processo educativo ocorre nos diversos espaços de vivência dos estudantes. Entretanto, cabe aqui interrogar qual o papel da instituição na construção de um desenvolvimento social e humano. O que lhe cabe realizar como base de sustentação para evitar a marginalização e exclusão sociais.

Questões como estas não são novas nas Faculdades Integradas de Botucatu – FIBs. Desde 1997 a Instituição vem desenvolvendo um processo de autoconhecimento (PPAI – Programa Permanente de Avaliação Institucional), buscando qualificar suas ações e produção, a fim de tornar claro para si, para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral, o significado social dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em suas atividades acadêmicas.

Este processo de autoconhecimento iniciou-se pela simples coleta de informações institucionais que, organizadas em forma de quadros, posteriormente foram avaliadas a fim de identificar o estágio de desenvolvimento em que se encontrava a Instituição e a evolução alcançada desde então. Para isto foram utilizados para comparação os Padrões de Qualidade do Ministério de Educação – MEC, a fim de aferir as deficiências e eficiências apontadas no processo de avaliação, por consequência buscando formas de sanar os aspectos considerados deficitários. Disto decorreu a idéia de eficácia do processo, uma vez que este refletir-se originou ações que foram e ainda estão sendo postas em prática.

Como consequência deste processo a Instituição pode aprender consigo mesma qual sua verdadeira identidade, que lugar ocupa na região geo-educacional de Botucatu, que corresponde a 11 municípios (Anhemi, Areiópolis, Barra Bonita, Bofete, Conchas, Itatinga, Pardinho, Porangaba, Santa Maria da Serra, Torre de Pedra, São Manuel), assim como qual sua contribuição como centro formador e disseminador de conhecimentos.

Com o advento da Lei 10.861 de 14/04/2004, o PPAI foi modificado para acolher em seu arcabouço as especificidades do SINAES.

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional

### DIMENSÃO 8

Como já explicitado em relatório anterior, o projeto de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas de Botucatu – FIBs está implantado e tem atendido às necessidades de melhoria institucional. Na época em que foi submetido ao crivo da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior – DAES, em 7 de julho de 2005, teve comentário do tipo 1: “A Proposta apresentada contempla o **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004: orientações gerais**, publicação da CONAES/INEP. A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar, no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional. A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Isto indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, essa Diretoria ressalta que a etapa seguinte é realizar a Auto-Avaliação e utilizar seus resultados para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão institucional.

A CPA foi instituída nos moldes da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, conforme determina o seu Art. 11:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A CPA trabalha de forma integrada com a Diretoria Geral, Coordenador Pedagógico, Coordenadores de Cursos, Ouvidor e demais profissionais que respondem pela operacionalização das ações institucionais. Esta integração garante a produção de conhecimento e avaliação dos sentidos daquilo que é realizado, agindo como agente de transformação das ações institucionais.

A partir da implantação do processo de Auto-Avaliação (1997), perpassando a edição da Lei do SINAES (2004), até o momento, o processo de auto-avaliação tem sido global, imparcial, participativo, contínuo e permanente, não punitivo e transparente. Graças a este processo tem sido possível verificar a evolução institucional, a partir do processo de Planejamento e Avaliação.

Ressalte-se que há por parte da CPA a preocupação de que os princípios estabelecidos no Projeto de Auto-avaliação sustentem as suas ações e estimulem a criação e a consolidação de uma cultura de avaliação em todos os segmentos da Instituição.

Como **resultado** do **Eixo Planejamento Institucional**, durante este ano manteve-se a orientação para que os resultados das avaliações internas e externas sejam utilizados com ênfase no planejamento da instituição e para a determinação de políticas, diretrizes, ações e melhoria no desempenho institucional.

As Provas do ENADE e os resultados contidos nos relatórios emitidos pelo INEP são importantes instrumentos pois fornecem subsídios para atualização dos conteúdos dos cursos, assim como assinalam os temas gerais mais importantes da atualidade. Assim, após cada prova do ENADE o corpo docente do(s) curso(s) avaliado(s) responde à pesquisa elaborada pela Coordenação Pedagógica/Coordenação Científica, visando definir a relação entre conteúdos avaliados no ENADE e aqueles contidos na Matriz Curricular do Curso, assim como a linguagem utilizada nas questões do ENADE e nas disciplinas do Curso. Em 2018 foram liberados os resultados do ENADE, com alunos nos cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia. Após o ENADE os professores dos cursos avaliados responderam à pesquisa. Os resultados julgados pertinentes geraram adequações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os resultados relativos ao ENADE encontra-se no quadro a seguir, assim como o IGC e IGC contínuo:

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	4	3	3	3
PEDAGOGIA	4	4	-	5

Fonte: emec.mec.gov.br

Quanto ao IGC tem-se para este ciclo os valores que seguem:

Índice Geral de Cursos = 4	IGC Contínuo = 3,0127
----------------------------	-----------------------

Fonte: emec.mec.gov.br

Em decorrência dos resultados obtidos nos cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia os referidos cursos foram dispensados da visita *in loco* de avaliadores do MEC. É importante também destacar o valor do Índice Geral de Cursos, o mais alto alcançado nos últimos anos. Isto indica que resultados dos exames externos foram incorporados ao Planejamento Institucional, levando a Instituição à obtenção deste conceito.

Deve-se salientar também que a Instituição teve seu Recredenciamento concedido por meio da [Portaria nº 709 de 26-07-18 - Parecer 441-17 - e-MEC 20075460.pdf](#), Portaria publicada no D.O.U. -

Diário Oficial da União. Analisado por: Celio Lisboa Da Silva

DOU Nº 144, sexta-feira, 27 de julho de 2018

PORTARIA Nº 709, DE 26 DE JULHO DE 2018

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Substituto, no uso de suas atribuições, tendo em vista o art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995; o art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004; o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, resolve:

Art. 1º Fica homologado o Parecer nº 441/2017, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 20075460;

Art. 2º Fica reconhecida a instituição Faculdades Integradas de Botucatu, com sede na Avenida Leonardo Villas Boas, 351 Vila Nova, Botucatu - SP, mantida pela UNIFAC Associação de Ensino de Botucatu (CNPJ nº 50.357.029/0001-01).

Art. 3º O reconhecimento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 3 (três) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017. Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. FELIPE SARTORI SIGOLLO



## 2. Desenvolvimento Institucional

### DIMENSÕES 1 E 3

#### A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme previsto no PDI, as atividades acadêmico-administrativas das Faculdades Integradas de Botucatu fundamentam-se na sua missão:

*“Formar cidadãos capacitados para o exercício profissional, hábeis para o empreendedorismo, com visão crítico-reflexivas, criativa e ética”*

Para concretizar sua Missão as FIBs têm como objetivos:

- Incentivar o espírito empreendedor dos alunos e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Manter permanente interlocução com a comunidade de Botucatu e região, através da sociedade civil organizada, de empresas, de institutos, universidades, visando promover a atualização dos currículos.
- Qualificar, permanentemente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.
- Manter processos contínuos de avaliação institucional e de cursos.
- Proporcionar boas condições de trabalho à comunidade acadêmica.
- Buscar o exercício da ética em todas as suas relações.

Estes objetivos apontam para o permanente acompanhamento do PDI enquanto documento estratégico da instituição, bem assim com a contínua análise da relação entre a Missão e o PDI.

Com a participação direta da CPA, foi elaborado um PDI para o período 2016 – 2020, contendo: **Perfil Institucional** (Histórico, Missão Institucional, Visão e Valores, Objetivos e Metas, Áreas de Atuação Acadêmica); **Projeto Pedagógico Institucional – PPI** (Inserção Regional, Âmbito de Atuação, Princípios Filosóficos, Linhas Orientadoras da Instituição, Princípios Técnico- Metodológicos, Organização Didático-Pedagógica da Instituição, Inovações Consideradas Significativas, Especialmente quanto a Flexibilidade dos Componentes Curriculares, Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular, Atividades Práticas e Estágio, Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos, Incorporação de Avanços Tecnológicos, Políticas de Ensino, Operacionalização das Políticas de Ensino, Políticas de Extensão, Políticas de Incentivo à Investigação Científica-Pesquisa, Políticas de Gestão, Responsabilidade Social da Instituição); Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI; Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo (Plano de Carreira Docente, Procedimentos para Substituição Definitiva e Eventual) dos Docentes, Corpo Técnico-Administrativo, Quadro de Carreira do Corpo Técnico- Administrativo); Organização Administrativa da Instituição; Políticas de Atendimento aos Discentes; Infra-Estrutura Física e Instalações Acadêmicas; Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento Institucional (CPA); Aspectos Financeiros e Orçamentários Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira.

O PDI foi elaborado pela equipe a seguir:

Profa Cecília Benedita Pires Tavares de Anderlini, Diretora Geral;

Profa. Daniela Pires Tavares de Anderlini, Diretora Administrativa;

Profa. Dra. Vânia Teresa de Araujo Silva, Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

Prof. Dr. Valdir Golzales Paixão Junior, Representante da Sociedade Civil;

Profa. Renata Martins Coutinho, Representante do Corpo Técnico Administrativo;

Prof. Doutor Rodrigo Casali, Representante do Corpo Docente;  
Prof Waldemar Sartori, Coordenador Pedagógico.

No item III – Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI encontram-se os novos cursos a serem instalados (Tabela 1).

Tabela 1 - Programação de abertura de cursos de Graduação - Tecnológico.

Nome do curso	No de alunos /turma	Turno	Local	Ano
• Graduação em Gerontologia	40	Noturno	Campus Sede	2018
• Tecnólogo em Gestão Pública	40	Noturno	Campus Sede	2018

Conforme pode-se verificar, os cursos de Graduação em Gerontologia e Tecnologia em Gestão Pública deveriam ser implantados no ano de 2018. Entretanto percebeu-se nos dois últimos dois anos que havia um contexto desfavorável à implantação dos mesmos, conforme segue:

Em 20/12/2017 o Site da Prefeitura Municipal de Botucatu informou a instalação futura de vários Cursos gratuitos e à distância, entre os quais, o Curso de Tecnologia em Gestão Pública (<http://www.botucatu.sp.gov.br>)

O oferecimento do curso de Tecnologia em Gestão Pública impactou negativamente os propósitos institucionais, uma vez que o público para o curso oferecido pela Prefeitura e pelas FIBs era o mesmo. Pode-se então afirmar que já no seu início o curso teria dificuldade em alcançar seu público alvo e, no seu desdobramento, poderia haver problemas de captação de alunos para a manutenção da sustentabilidade do curso.

Quanto ao curso de Graduação em Gerontologia, o oferecimento desse curso na modalidade EAD em nosso município e região tem levado os potenciais alunos a buscá-los ao invés dos cursos presenciais. Trata-se de um movimento que tem acontecido nos últimos 10 anos, dada a grande ênfase que tem sido atribuída a esta modalidade, em detrimento da modalidade presencial.

Novamente a questão da sustentabilidade financeira do curso tem importante participação na oferta de novos cursos vez que, uma vez instalados, a instituição deverá arcar com as despesas decorrentes da oferta, tenha ou não uma quantidade de alunos que possa garantir recursos para manter um quadro de docentes, projeto pedagógico e instalações físicas consentâneas com a oferta de cursos de qualidade. Uma vez que a oferta de cursos de qualidade é a proposta das FIBs, seria incoerente instalá-los sem a garantia dessa premissa.

Assim, tendo em vista estes fatos, o Conselho Acadêmico em Reunião Extraordinária de 21 de novembro de 2018 decidiu, por unanimidade, não implantar estes cursos. Recomendou outrossim, outros estudos quanto a novos cursos, a fim de que a instituição,

mais uma vez, faça parte do esforço da oferta de ensino de qualidade para Botucatu e região.

### **Responsabilidade Social da Instituição**

Conforme previsto no PDI a responsabilidade social é um dos aspectos a serem avaliados pela CPA. A responsabilidade social da Instituição se expressa pelo oferecimento de projetos sociais à comunidade de Botucatu e região.

Anualmente faz-se uma avaliação da oportunidade de oferecer estes projetos à população e periodicamente são acompanhados os projetos quanto aos objetivos propostos. As FIBs são uma Instituição que conta com uma grande rede de empresas e instituições parceiras e, neste sentido, muitas ações sociais que eram realizadas por seus próprios esforços foram assumidas por outras instituições, que estão mais próximas do público-alvo e suas necessidades.

Atualmente as FIBs mantem os seguintes projetos sociais:

**Universidade dos Maiores:** funcionando desde 2001, tem o objetivo de levar os idosos a se reconhecerem como indivíduos possuidores de amplas potencialidades, tanto para o autoconhecimento e auto-reconhecimento, como para modificação do ambiente em que vivem. Pretende resgatar o potencial, a sabedoria, a criatividade e o conhecimento do cidadão da terceira idade por meio da preservação da história de sua vida, além de fortalecer a troca cultural entre gerações e a compreensão de uma nova realidade social. A Universidade dos Maiores mantém curso de informática para seus alunos, promovendo assim a inclusão digital.

**Cursinho Solidário** – funcionando desde 2002, destina-se àqueles que concluíram ou concluirão o ensino médio, dando condições para que este público esteja melhor preparado para entender o mundo e assim, ingressar em níveis de estudo mais avançados. Para que isto ocorra, a Instituição coloca em prática sua proposta, envolvendo o raciocínio lógico-matemático, leitura, interpretação e produção de textos e atualidades.

**Convênios de Incentivo Educacional** - Após a verificação do valor médio de salários no Município e região, a Instituição fez um estudo para viabilizar a entrada e permanência de alunos de origem de classe D, propondo uma parceria de Incentivo Educacional, firmando-se com cada município um convênio de Incentivo Educacional. Desta forma a Instituição pode promover mais de 200 alunos que passaram a ter condições de estudar no nível superior.

**Núcleo de Apoio Contábil Fiscal da Receita Federal – NAF**, estabelecido em parceria com a Receita Federal – Bauru, em que os alunos poderão prestar serviços à comunidade, dentro da área de competência estabelecida pela Receita. Os alunos do Curso de Ciências Contábeis tem contato com a Receita Federal por via eletrônica, obtendo as orientações e os materiais necessários ao bom desempenho de suas tarefas, em clima colaborativo.

**Projeto Voluntários** – Desenvolvido pelo Prof. Adenil da Costa Júnior, contemplando ações voluntárias em Hospitais, Asilos e Orfanatos. As ações ocorrem aos finais de semana, com atuação de alunos voluntários dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que desenvolvem atividades lúdicas junto à crianças, adolescentes e idosos nestes locais.



**Projeto Samba Vida** - Projeto Realizado na cidade de São Manuel, onde as FIB's proporcionam bolsas para alunos desenvolverem as atividades educativas pertinentes a área de formação. Este projeto trabalha com crianças e adolescentes em situação de risco social, que através da arte tem a oportunidade de crescerem de maneira protegida e acolhida pelo projeto.

No ano de 2018 a Instituição consolidou sua parceria com o “Cursinho Desafio” mantido pelos estudantes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Curso de Medicina. Inscreveram-se 427 pessoas e o cursinho formou 6 turmas de 35 alunos. A Instituição participou cedendo suas instalações e fornecendo apoio logístico para que os professores pudessem dar suas aulas.

De acordo com pesquisa feita com o corpo discente em 2018, 42% dos alunos declarou receber Incentivo Educacional. O incentivo educacional varia de 15 a 50% na forma de desconto na mensalidade escolar. É política para os alunos a manutenção do Incentivo Educacional mas dentro de limites mais baixos, uma vez que a instituição almeja que seus alunos venham a ter menor dependência desses incentivos.

Em 2018 o Núcleo de Apoio Fiscal da Receita Federal - NAF contou com 6 alunos exercendo atividades e recebendo incentivo educacional. E a Empresa Júnior contou com 8 alunos para as funções próprias, também contando com incentivo educacional.



## NAF UNIFAC Botucatu

### Objetivos

O NAF é desenvolvido, em regra, por Instituições de Ensino possuidoras de cursos de Ciências Contábeis, incentivadas e apoiadas pela Receita Federal, valorizando-se o conhecimento fiscal por meio da prática.



Fonte: Divulgação NAF 05/11/2018

Coordenação: Prof. Ronaldo Magrini

Mentor NAF: Prof. Diego Chavari

Apoio: Equipe Escritório Modelo

Baseados nos resultados obtidos em 2018, fica evidente que as FIBs são uma instituição comprometida com o desenvolvimento do meio em que se encontra inserida. Desde sua implantação até o momento participa de forma decisiva na formação de recursos para atuarem em Botucatu e região, porém com visão global. Sua responsabilidade social se consolida pela participação em programas de desenvolvimento de pessoas como cidadãos. Sempre participou de inúmeros projetos que hoje estão sendo mantidos pela iniciativa municipal, mas durante o período de consolidação desses projetos puderam contar com mão de obra, consultoria na formação pedagógica, documental e financeira. Pode-se, portanto, afirmar que na base desses Projetos encontra-se o alicerce que a Instituição forneceu para que pudessem crescer, se desenvolver e prestar seus serviços à Botucatu e região.

### 3. Políticas Acadêmicas (para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) DIMENSÕES 2, 4 E 9

De acordo com o PDI, é orientação para o ensino a formação de profissionais de nível superior, nas diferentes áreas do conhecimento e modalidades de ensino para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira. Em que pese o fazer pedagógico, visualiza-se a necessidade de uma pedagogia transformadora, objetivando a construção/reconstrução de uma sociedade mais justa e igualitária.

A articulação da política de ensino faz-se pelo coordenador de curso, através do seu instrumento por excelência – o projeto pedagógico. A Instituição zela pelo êxito desta articulação através da coordenação pedagógica, que tem a função de fomentar discussões, extrair dos textos legais o espírito pedagógico que lhes é próprio, implementar o cumprimento das DCNs e acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico, assim como os demais decorrentes.

Assim, os projetos curriculares, orientações regulamentares, contemplam um conjunto de ações normativas para as atividades de estágios, atividades complementares, monografias e outras atividades, dentro ou fora da Instituição, bem como de extensão de serviços à comunidade.

O desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos, planejados e operacionalizados pelo corpo docente, integrando às ações da gestão escolar e às respectivas coordenações, são acompanhados para manter sintonia com a proposta pedagógica institucional e às diretrizes curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação.

A cooperação com o mundo do trabalho, sistemas de ensino estadual e/ou municipal, universidades/faculdades, em termos de convênios ou parcerias são reforçados, a fim de criar situações diversificadas de formação de competências e habilidades de coordenadores/professores/alunos, em participando de congressos, seminários, estágios, atividades complementares, etc.

A heterogeneidade no âmbito acadêmico é administrada priorizando aqueles que têm mais a aprender, assim como são organizadas e dirigidas situações de aprendizagem em torno das quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, e aprender a ser.

Dá-se especial tratamento ao conteúdo em suas diferentes dimensões: conceitual (teorias e informações), procedimental (habilidades) e atitudinal (valores e atitudes), promovendo a articulação entre teoria/prática, além dos estágios e atividades complementares, numa perspectiva interdisciplinar.

Em virtude da Resolução 01/2015 de 02/07/2015, os Cursos de Pedagogia e de Educação Física, por meio dos NDEs de cada curso, realizaram adequações nas matrizes curriculares de seus cursos, estando em 2018 com matrizes já em pleno funcionamento. Cabe ressaltar que ambas as matrizes foram aprovadas em 13/04/2016 pelo Conselho Acadêmico e foram publicadas em 01/10/2016. Com as matrizes implantadas ano a ano de ingresso, tem-se 5 semestres dos cursos de Pedagogia e Educação Física em vigência da nova Matriz.

Em 19 de dezembro de 2018 foi publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, nº 243, a Resolução nº 6 de 28 de dezembro que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. No Art. 1º, Parágrafo Único, fica definido que são objetos destas Diretrizes, os cursos de graduação denominados, exclusivamente de Educação Física. No Art. 28 estabelece que o Curso de Graduação em Educação Física em

funcionamento terá o prazo de 2 (dois) anos a partir da data de publicação desta Resolução, para a implementação das presentes diretrizes. O Art 29 define que os graduandos em Educação Física, matriculados antes da vigência desta Resolução, têm o direito de concluir seu curso com base nas diretrizes anteriores, podendo optar pelas novas diretrizes, em acordo com suas respectivas instituições e, neste caso, garantindo as adaptações necessárias aos princípios das novas diretrizes.

Cabe ressaltar a importante relação existente entre os cursos de Pedagogia e Licenciatura em Educação Física e o “Centro Educacional Prof. Reinaldo Anderlini - CEPRA”. O CEPRA é uma escola de ensino básico que atende crianças do maternal ao pré-vestibular e compartilha a mesma estrutura física que as FIBs, já que ambas possuem em comum a mesma mantenedora e, por isto, desfrutam da possibilidade de terem no CEPRA uma área de aplicação de práticas educacionais e, na Faculdade, um constante intercâmbio com o corpo docente, com as pesquisas e as práticas pedagógicas. Graças a esta característica, única entre os cursos de Pedagogia/Educação Física de Botucatu e região, ocorrem estágios supervisionados, atividades práticas previstas nos currículos e a prática profissional dos alunos de Educação Física que atendem os alunos do CEPRA no projeto intitulado CEPRA LIFE, onde oferecem aulas esportivas nas modalidades: Teatro, Ballet, Capoeira, Judô, Karatê, Jiu-jitsu, Ginástica Rítmica, Queimada, Futsal, Futebol Society, Xadrez. No que tange ao quesito das práticas educacionais, os alunos do curso de Pedagogia participam como auxiliares de sala de aula, onde são acompanhados pela professora de prática educacional do curso e coordenadora pedagógica da educação infantil e ensino fundamental I – As atividades desenvolvidas nessas práticas tem relação direta com a formação pedagógica conforme o semestre que o aluno está matriculado. Dentro desse projeto, os alunos junto com a coordenadora, desenvolvem também a prática de contação de história na sala de aula, momento em que esses alunos exercem o seu papel protagonista no processo de ensino/aprendizagem das crianças do CEPRA. Ainda nesse aspecto, os alunos do Curso de Educação Física também contribuem junto aos professores de Educação Física da Escola em projetos de recreação que acontecem na escola, com o intuito de desenvolverem as habilidades das práticas educacionais.

A fim de garantir o que dispõe a Resolução, a Instituição estabeleceu um grupo de estudo, constituído pela Coordenação do Curso, NDE e Coordenação Pedagógica, para estabelecer uma Matriz Curricular que esteja de acordo com as Diretrizes e ao mesmo tempo respeite as peculiaridades do contexto em que está situada a instituição. Sendo assim, a implantação dessas diretrizes dar-se-á em 2019 e todos os direitos dos atuais como dos futuros alunos serão garantidos.

Os dados relativos ao ENADE de 2018 encontram-se descritos no item Planejamento e Avaliação Institucional. Também está contido o IGC da instituição. Estes dados demonstram que, dentro da ótica do Sinaes as Políticas para o Ensino mostraram-se adequadas.

Outra avaliação externa de grande importância institucional corresponde à prova do CRC (Exame de Suficiência), prova esta a que os alunos de Ciências Contábeis se submetem para que possam exercer a função de Contadores. Em 2018 40% dos alunos que prestaram o exame de suficiência foram aprovados sem sequer terem concluído o curso. Isto demonstra que os conteúdos avaliados na prova do CRC estão sendo apropriados pelo Projeto Pedagógico do Curso. Ao longo deste ciclo este cenário foi constante, comprovando a responsabilidade que a instituição

tem em relação aos exames externos, incluindo seus resultados no Planejamento das ações Institucionais e, por conseguinte, em suas políticas para o ensino.

Na Instituição, a Investigação Científica/Pesquisa tem a finalidade de proporcionar conhecimentos, vivências e experiências que estimulem o desenvolvimento intelectual e contribuam para o crescimento e a construção da base científica, necessários à construção do “saber fazer”. Contudo, transporá estes limites, na medida em que, de seu fulcro, revelarem-se perfis que além de gerarem conhecimento científico, interessem-se por descreverem-no e transmitirem-no, fechando assim o ciclo de geração e comunicação do conhecimento.

A extensão é realizada mediante o oferecimento de cursos e projetos, abertos à participação da comunidade de Botucatu e região, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural gerada na Instituição. Além dessa modalidade, cabe a prestação de serviços especializados a comunidades locais e regionais, como organismo de consultoria e assessoria, em matéria vinculada aos cursos das FIBs e através dos laboratórios pertinentes a cada curso.

A extensão se realiza também via projetos, que integram o ensino, ressaltando a importância social da instituição na busca de melhoria de qualidade de vida da população. Avalia-se também a pertinência dos projetos pedagógicos, tendo em vista a missão, os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades pessoais, em suas várias dimensões.

A articulação da política de extensão está a cargo da Diretoria Geral que, em vista de solicitações por parte de instituições que solicitam o apoio das FIBs, opta por atender os projetos sociais dentro das possibilidades de serviços oferecidos pelos diversos cursos das FIBs. As demais possibilidades (cursos e atividades de extensão e prestação de consultoria e assessoria) são encaminhadas via coordenações dos cursos.

Em 2018 a CPA acompanhou a operacionalização das Políticas Acadêmicas por meio da participação nas reuniões do Conselho Acadêmico.

Em 2018 acompanhou também os alunos dos cursos de Serviço Social, Educação Física e Pedagogia que apresentaram trabalhos no 18º Congresso Nacional de Iniciação Científica, CONIC – SEMESP, promovido pelo SEMESP.

Em 2018 os trabalhos melhor classificados foram: 5º e 6º lugares na categoria Concluídos e 2º na categoria em Andamento.

Ressalta-se que a Instituição vem participando deste evento desde 2006, com trabalhos apresentados por todos os seus cursos: Administração, Contábeis, Educação Física, Pedagogia e Serviços Social e Gestão de Recursos Humanos, sempre obtendo excelentes classificações, proporcionando aos seus alunos a possibilidade de desenvolverem habilidades e competências na área da investigação científica.

### **Comunicação com a sociedade**

A comunicação com a sociedade se fez por meio de diversas ações, entre as quais: o fomento do uso do facebook e da home page da Instituição, pela postagem de material de apoio



pelos professores, publicação sistemática de documentos de interesse, tais como manual do aluno, calendário acadêmico, eventos, fortalecendo os murais das salas de aula, utilização de painel em área central da Instituição para divulgação das oportunidades de estágios e empregos para acadêmicos de diversos cursos da Instituição, participação da representação discente em todas as reuniões da CPA, intensificação de entrevistas em rádios e publicação de artigos em jornais de circulação local, ampliação da atuação da Ouvidoria, que fornece subsídios para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, organização de eventos científicos, culturais e esportivos abertos à comunidade.

A IES possui Ouvidoria desde 2010, cujos registros de reclamações, sugestões, elogios, informações e outros podem ser realizados por meio do site institucional. Há também um ambiente físico para atendimento presencial, aberto à comunidade interna e externa.

Outras formas de comunicação com a sociedade são a participação em eventos como o Congresso de Iniciação Científica – CONIC – SEMESP, eventos culturais abertos à comunidade e a prática de estágios.

A inscrição para Processo Seletivo de 2018 via home page correspondeu à 37% do total de inscrições para o referido exame.

Para o CONIC e Instituição inscreveu 12 trabalhos, dos quais 3 foram classificados entre os 10 primeiros trabalhos de cada área, dentre mais de 2.700 trabalhos inscritos.

Em 2018 foram os seguintes os atendimentos prestados pela Ouvidoria:

Solicitações de Providências: 61

Sugestões: 20

Elogios: 53

Reclamações: 42

A comunicação com a sociedade em 2018 seguiu o contexto atual da sociedade moderna. Aos poucos deixou de ter relevância a comunicação institucional em veículos convencionais como jornais e, em consonância com os novos tempos, passou-se a utilizar mais o facebook e a home page como forma de divulgar as ações institucionais.

Verifica-se também ao longo do ciclo que a Ouvidoria vem sendo menos utilizada, permanecendo entretanto predominância do público interno em relação ao público externo. Os problemas mais relevantes apontados pelos alunos refere-se à notas e faltas e a instituição tem promovido ações para que este público se inteire de seus direitos e deveres pela leitura do Manual do Aluno.

A página da instituição vem mantendo a característica de contato com o público externo, na divulgação dos eventos culturais promovidos pelos diversos cursos e também para informações de cunho geral.

### **As políticas de atendimento aos discentes são as seguintes:**

**1. Programa Institucional de Nivelamento** – Visando garantir a igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento e devido à necessidade de propiciar meios para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nos Cursos da Instituição, estabeleceu-se este Programa, direcionado aos alunos da Graduação. Tem por objetivos integrar o ingressante,

favorecendo sua adaptação ao Ensino Superior e aperfeiçoar as habilidades básicas necessárias ao desenvolvimento dos alunos ao longo do desenvolvimento do Curso de sua escolha.

**2. Apoio acadêmico e orientação para os que têm dificuldades acadêmicas** - O Coordenador de Curso e o Corpo Docente proporcionam apoio pedagógico ao Corpo Discente, orientando-os no processo ensino-aprendizagem. As reuniões pedagógicas realizadas bimestralmente respaldam os docentes, para que possam orientar e fornecer tal apoio. Quando necessário, o discente é encaminhado à Coordenação de Curso, que identifica as questões de sua competência e para questões mais amplas, reúnem-se o Corpo Docente, a Coordenação de Curso e a Coordenação Pedagógica.

**3. Garantia de Direitos e deveres** – Encontram-se assegurados e descritos no Manual do Aluno, publicado na home Page.

**4. Divulgação do Calendário Acadêmico** – 90 dias antes do no início de cada ano, é feita a divulgação através de murais e na home page.

**5. Acompanhamento dos objetivos dos planos de ensino** - Após os planejamentos semestrais, onde são discutidas as metas de ensino para cada semestre letivo, os Planos de Ensino são apresentados aos discentes. Caso não haja uma compatibilidade entre o planejamento e as necessidades imediatas da classe, são discutidas as mudanças eventualmente necessárias para a otimização dos resultados a serem alcançados.

**6. Incorporação de inovações no processo de ensino-aprendizagem** - As FIBs estão constantemente implementando melhorias no ensino, aprimorando a formação de seu corpo docente a fim de atender às necessidades educacionais da comunidade. Estas questões são tratadas semestralmente nos Encontros para o Aperfeiçoamento Profissional do Corpo Docente, quando são organizadas palestras, conferências, mesas-redondas etc

**7. Indicadores para medir os resultados obtidos pelos discentes** - Como principais indicadores para acompanhar o desempenho dos discentes, tem-se a Ficha de Registro de Frequência e de Atividades Desenvolvidas, que informam sobre o desenvolvimento dos Planos de Ensino e da Assiduidade dos discentes e que são emitidos mensalmente e entregues aos Coordenadores de Curso, à Ouvidoria e à Coordenação Pedagógica. Como indicadores, o número de falta dos alunos e/ou um desempenho acadêmico abaixo do necessário sinalizam para a necessidade de tomar providências, sejam elas relacionadas ao contato com o aluno por meio do Coordenador, ou diretamente quando ele procura os setores de atendimento das FIBs.

**8. Publicação de Notas e Faltas** – A publicação das notas e faltas é feita regularmente pela Secretaria e a divulgação é feita na home page, com acesso do aluno mediante uso de senha e também em murais de fácil acesso nas FIBs, em datas previstas no Calendário Escolar.

**9. Participação dos discentes em estágios, investigação científica científica, extensão** – Todos os regulamentos destas atividades são apresentados aos discentes no início de cada semestre. Para os alunos com carência sócio-econômica oferecem-se bolsas, na forma de desconto nas mensalidades escolares em contrapartida à participação nos Projetos Sociais ou de investigação

científica. A solicitação é feita mediante requerimento na Secretaria e análise da Coordenação de cada curso.

**10. Parcerias com Prefeituras de Botucatu e região, com Empresas e Sindicatos** – para garantir aos discentes a possibilidade de bolsas de estudos e deslocamento do seu local de origem até a UNIFAC, favorecendo assim seu acesso ao Ensino Superior. Também para ampliar o acesso dos alunos a Empresas e órgãos sindicais onde possam realizar seu Estágio Curricular Supervisionado.

**11. Atendimento na Secretaria** – Garante-se a integridade das informações, atualização e manutenção dos dados acadêmicos do aluno, desde o momento de seu ingresso até a colação de grau, expedição e registro de seu diploma. Em mural específico divulgam-se informações sobre os diversos cursos quanto a regulamentação, matriz curricular, integralização, corpo docente, horário de atendimento do coordenador etc.

As relações da IES com a sociedade civil estão vinculadas ao setor público e setor privado da região. As relações da IES com os outros setores são resultantes de convênios institucionais, em fase de implantação, incluindo ações para o desenvolvimento sócio econômico e educacional da região.

No contexto social, destaca-se a presença de Projetos Sociais (Associação Atlética do Banco do Brasil, Assessoria Contábil gratuita, entre outros) e prestação de serviços por meio dos estudantes, como a Empresa Júnior de Consultoria. Além da Empresa Júnior a Instituição conta com o NAF – Núcleo de Apoio Fisco Contábil, estabelecido em parceria com a Receita Federal do Brasil – Bauru.

A Instituição possui convênios com Instituições públicas e privadas pelos quais são concedidos descontos nas mensalidades entre 20 a 50%. Dentre eles pode se destacar: CIESP (Confederação da Indústria de São Paulo), Câmara dos Lojistas de Botucatu, Diretoria Regional de Ensino de Botucatu do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Botucatu, Prefeitura Municipal de Pardinho, Caio Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda, Fiberbus, GR3 Distribuidora de Alumínio, Tec Glass, Centro de Processamento, IBRASP e UNESP.

Existem convênios para realização de estágios em empresas e órgãos públicos que, na sua maioria, proporcionam o desenvolvimento do acadêmico, com vistas a seu futuro profissional.

Quanto aos egressos, as políticas para atendimento deste setor são:

1. Acompanhamento - as FIBs estão permanentemente em contato com seus egressos, para acompanhar seu desenvolvimento profissional.
2. Egressos como participante do Corpo Técnico Administrativo ou Corpo Docente - Considera-se que os melhores alunos devem ser estimulados a prosseguir em sua formação. Com o título de especialista, aqueles que se destacaram na vida acadêmica são convidados a dar aula no Cursinho Solidário e/ou compor seu Corpo Docente. Podem também ser contratados como Funcionário Técnico-Administrativo.
3. Educação Continuada - Participação em Semanas Culturais, Cursos de extensão e/ou Lato Sensu – permanentemente são convidados a participar destes eventos, seja na forma de palestrantes, monitores, seja como assistente.

Há pesquisas junto aos egressos, realizadas a cada três anos. Estas pesquisas são acompanhadas pela CPA a fim de garantir que as questões mais palpitantes do mundo do trabalho possam ser assimiladas e tratadas nos espaços de flexibilização curricular existentes em todos os cursos.

Em 2018 o desenvolvimento destas políticas foi acompanhado pela CPA nas reuniões do Conselho Acadêmico, nas reuniões das Coordenações dos Cursos, pela pesquisa de opinião, nas Semanas de Planejamento e Replanejamento Pedagógico.

O acompanhamento dos objetivos dos planos de ensino foi realizado na Semana de Planejamento do Corpo Docente (22 a 26/01/2018 e 10 a 14/12/2018).

A Secretaria das FIBs emitiram mensalmente relatório de frequência às aulas (8) e bimestralmente, relatório de notas (4). Tais relatórios foram encaminhados aos Coordenadores dos Cursos e Coordenador Pedagógico.

Em 2018 o Programa de Incentivo Educacional Próprio manteve parceria com os seguintes municípios/instituições: Anhembi, Bofete, Conchas, Pardinho, São Manuel, Areiópolis, Itatinga, Porangaba, Torre de Pedra, Prefeitura de Botucatu, Vitoriana, Eucatex, Centroflora, Embraer, CDL, Sindicato do Comércio e Construção, CIESP, SABESP, Empresa Júnior, Escritório Modelo, NAF. Estas parcerias tem o propósito de apoiar os alunos em seu processo de adquirir formação profissional, por meio de descontos na mensalidade escolar.

A Empresa Júnior conta com 8 membros, todos eles participando do Programa de Incentivo Educacional.

Em 2018 pode-se verificar que as políticas para o ensino foram direcionadas para possibilitar o acesso e a permanência no aluno no curso superior. Sendo o aluno das FIBs um trabalhador que estuda, tem-se em mente que este aluno quando chega ao ambiente acadêmico está cansado e dificilmente poderá cumprir suas tarefas escolares em casa, onde permanece, na maioria das vezes, apenas para dormir e, durante o final de semana. Sendo assim, procurou-se dinamizar todas as ações dentro e fora de sala e aula e, nesta última, com ações que proporcionaram uma aprendizagem ativa e significativa. Indiscutivelmente o conhecimento promove a inserção social e esta só se efetiva realmente quando o indivíduo participa efetivamente das trocas sociais. Portanto, a instituição teve como objetivo das políticas de atendimento aos discentes o desenvolvimento de estruturas de apoio capazes de garantir melhorias no sucesso escolar a partir de suportes sociais, materiais e pedagógicos.

Uma das experiências mais marcantes dentro desta linha é a realização de atividades culturais promovidas pelo Curso de Educação Física, oferecendo dança em espaços públicos (Teatro Neli e Shopping de Botucatu). A atividade propicia aprendizagem ativa, sob coordenação de Professor Doutor, experiências da teoria na prática, extrapola os limites da Faculdade indo até o público e, com isto, faz-se extensão pois leva até o público o conhecimento gerado internamente no curso.



#### 4. Políticas de Gestão DIMENSÕES 5, 6 e 10

O PDI trata das políticas de pessoal nos itens IV (Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo). Nestes itens o PDI estabelece a Organização e Gestão de Pessoal e norteia as políticas afetas aos 2 segmentos. São as seguintes as políticas: Plano de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Critérios de Promoção Funcional. Para os docentes: Planos de Carreira (Plano de Salário) e de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Profissional.

Conforme consta do PDI existe um Plano de Cargos e Salários para o corpo docente (baseado em titulação e aperfeiçoamento docente) SDT/BAURU/SP – proc. nº 46254000437/2016-38 de 04/02/2016 – quadro de carreira do Corpo Docente e nº 46254000436/2016-93 de 04/02/2016 – quadro de carreira do Corpo Técnico-Administrativo. Todos são contratados pelo regime CLT.

Estas políticas de pessoal recebem acompanhamento da CPA que, através de questionários específicos aplicados aos dois segmentos e pesquisa junto ao setor de RH da Instituição verifica a adequação das políticas à realidade, assim como avalia o clima organizacional e a satisfação do pessoal. Entre outros aspectos, se considera os seguintes: a oferta da formação em nível superior para os funcionários que não a possuíam quando ingressaram na Instituição, a capacitação em seminários e cursos, inclusive on line, oferecimento de área física condizente com as necessidades do trabalho (Sala dos Professores, Área de Convivência, Salas de Trabalho, Sanitários, Área de Alimentação, entre outros).

Quanto a Organização e Gestão da Instituição é coerente com as políticas definidas nos documentos oficiais da Instituição: Regimento Interno, PDI, PPI e PPCs.

A Administração Superior das Faculdades é exercida pelo Conselho Acadêmico, pela Diretoria Geral e pelas Coordenações dos Cursos.

De acordo com o Registro da Instituição, o Conselho Acadêmico é órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa das Faculdades, que tem competência para orientar e apreciar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI submetendo-o à aprovação da mantenedora; acompanhar e avaliar o desenvolvimento global das atividades das Faculdades, promovendo meios para o seu aperfeiçoamento; aprovar normas para procedimentos administrativos e acadêmicos; conferir títulos de professor emérito, prêmios e outras dignidades acadêmicas; deliberar sobre as alterações do Regimento e submetê-las à aprovação da mantenedora; realizar estudos de interesse das Faculdades; aprovar mudanças curriculares dos cursos e novos projetos pedagógicos, nos termos da legislação vigente; autorizar abertura de sindicâncias e inquéritos administrativos no âmbito das Faculdades; baixar normas para realização de estágios dos alunos; aprovar o Plano de Carreira Docente; e exercer quaisquer outras atribuições, decorrentes de Lei, do Estatuto e do Regimento. Cabe também ao Conselho Acadêmico deliberar acerca dos casos omissos no Regimento.

O Conselho Acadêmico reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, funcionando com dois terços de seus membros em primeira convocação e com qualquer número de presentes em segunda.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de direção e supervisão das atividades das Faculdades, escolhida pela Entidade Mantenedora, cabendo-lhe administrar as Faculdades e representá-las junto a pessoas ou instituições públicas ou privadas; convocar e presidir as reuniões do Conselho Acadêmico e das demais reuniões realizadas pela comunidade acadêmica; articular a formulação, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional; instituir e designar

os integrantes da CPA – Comissão Própria de Avaliação; exercer o poder disciplinar; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos; resolver os casos omissos no Regimento ad referendum do Conselho Acadêmico; e exercer quaisquer outras atribuições conferidas em Lei, no Estatuto e no Regimento.

Cabe às Coordenações dos Cursos a gestão e a coordenação didático-científica de cada curso. Os Coordenadores dos Cursos têm como atribuições articular o direcionamento do projeto pedagógico aos objetivos do curso e ao perfil do profissional a ser formado, bem como ao atendimento da missão institucional; promover, sistemática e regularmente, discussões internas, de modo a integrar o corpo docente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso; fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino e aprendizagem adequadas às distintas disciplinas do curso e às diferenças individuais dos alunos; executar, periodicamente, a avaliação do curso, sob a coordenação da CPA; opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores; submeter os projetos pedagógicos à homologação do Conselho Acadêmico; supervisionar o cumprimento dos deveres regimentais tanto por professores, quanto por alunos; e exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento e por normas complementares emanadas do Conselho Acadêmico.

No exercício de suas funções, a Diretoria Geral conta, como órgãos de apoio, com a Secretaria, a Biblioteca e a Zeladoria (Manutenção).

A Coordenação da CPA participa das reuniões do Conselho Acadêmico, dos Cursos e acompanha o andamento das atividades que vem sendo desenvolvidas, considerando que o aspecto de maior importância é a coerência entre os documentos e a realidade vivida na Instituição. Além disso, quando realiza a pesquisa da comunidade acadêmica insere questões que demonstram o conhecimento desta comunidade sobre os documentos e os desdobramentos destes nas ações Institucionais.

No âmbito dos cursos foram implantados seus Conselhos, com regulamentos e constituições próprias, encontrando-se em pleno funcionamento, assim como as reuniões de Colegiados.

A IES possui Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante de cada curso e realiza suas reuniões periódicas, que ficam registradas oficialmente em atas.

Datas das Reuniões do Conselho Acadêmico: 19/01/2018, 22/02/2018, 11/04/2018, 29/05/2018, 26/09/2018, 21/11/2018, 10/12/2018.

Os Conselhos de Curso reuniram-se a cada 2 meses, conforme previsto em Regulamento.

Em 2018 procurou-se operacionalizar plenamente os NDEs e os Conselhos dos Cursos, em consonância com as exigências legais. Entretanto, é necessário considerar que em uma Instituição do porte das FIBs as funções acadêmicas e administrativas são desempenhadas por um número pequeno de pessoas, principalmente porque é uma instituição que oferece seus serviços no período noturno. Seria importante que os órgãos regulatórios do sistema educacional estabelecessem critérios diversos para entes tão distintos quanto as Universidades e as Faculdades com até 1000 alunos.

No item IX do PDI estão contidas informações sobre a Sustentabilidade Financeira (Aspectos Financeiros e Orçamentários Demonstrativos de Capacidade e Sustentabilidade Financeira) sendo que a gestão econômico-financeira tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico e financeiro, para garantir acessibilidade do aluno ao ensino superior e também buscar uma estrutura de custos adequada aos objetivos traçados. Assim, o foco dos investimentos visa o aperfeiçoamento da atividade fim.

Vale ressaltar que com o acompanhamento da CPA, a fim de preservar a sustentabilidade financeira, diversas ações foram e estão sendo colocadas em prática, entre as quais: ajuste no número de vagas de cada curso; opção por não instalar novos cursos; não disponibilização de vagas diurnas; através das coordenações dos cursos foram planejados cursos de extensão para envolver o aluno na construção de seu currículo e garantir a sustentabilidade financeira de seu curso; o orçamento realizado anualmente considerou o número de alunos ingressantes, as projeções decorrentes de custos com pessoal, custos diretos e indiretos, previsão de inadimplência e evasão; os investimentos foram feitos após a análise do Balanço e validação do Conselho Fiscal; os investimentos na estrutura física foram feitos proporcionalmente às necessidades observadas semestralmente.

A Instituição oferece plano de saúde, vale transporte, seguro de vida duas bolsas educacionais para cada colaborador.

A Instituição possui em seus quadros 100% dos docentes com pós-graduação, sendo esta composição de: 20% doutores, 35% mestres e 45% especialistas. O regime de trabalho na IES é composto por 7% docentes em tempo integral, 46% de docentes em período parcial e 47% de docentes horistas.

Considerando o que propõe o PDI para o ano de 2018, verifica-se que a meta relativamente ao número de alunos não foi cumprida (Item IX. Aspectos Financeiros e Orçamentários Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira). O número de alunos projetado para 2018 era de 850 e a instituição fechou o ano de 2018 com 522 alunos. Em virtude disto, o quadro de professores foi diminuído e as atividades didáticas foram otimizadas para obter o máximo de resultado com um mínimo de custo, mantendo a qualidade.

A razão para esta acentuada queda no número de alunos é o crescimento do número de Instituições que ofertam cursos na modalidade à distância, cursos estes que as FIBs ofertam também. Os números para os últimos três anos foram os seguintes: 2016: 18 instituições com cursos EAD; 2017: 19 e 2018: 26 instituições. Pode-se verificar que entre os anos de 2017 e 2018 houve um crescimento da ordem de 30% das instituições que oferecem cursos EAD.

Vale salientar, entretanto, que embora este decréscimo no número de alunos e, por conseguinte, que a receita não tenha crescido como projetado, a instituição conseguiu se manter e, ao mesmo tempo, garantiu a qualidade que é característica de seus cursos.

Todos os funcionários técnico-administrativos da Instituição possuem formação em nível superior.



## 5. Infraestrutura Física

### DIMENSÃO 7

No PDI encontram-se estabelecidas as políticas de Atualização e Expansão do Acervo, e o Plano de Expansão/Melhoria da Infra-Estrutura Física e de Laboratórios.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico têm como principal objetivo fixar critérios que possibilitem o crescimento racional e equilibrado do acervo, em todas as áreas, de modo a atender às demandas dos cursos da Instituição.

Constituem objetivos da Política de Aquisição, Expansão, Atualização e Desenvolvimento de coleções:

- traçar os critérios de seleção e aquisição de material bibliográfico, quanto às necessidades qualitativa e quantitativa;
- fixar os recursos orçamentários destinados à renovação e expansão do acervo;
- estabelecer regulamentação para a avaliação de coleções;
- estipular normas e procedimentos para descarte de material;
- estabelecer metas para expansão da coleção;
- disseminar informação quanto às novas publicações e edições;
- fomentar a utilização dos recursos bibliográficos através de cursos de capacitação de usuários, com periodicidade semestral;
- criar condições de expansão física para acompanhar o crescimento do acervo.

A atualização, reposição e expansão do acervo ocorrem anualmente, em conformidade com a demanda estabelecida pelos professores em seus Planos de Ensino. Estes Planos de Ensino fazem parte dos Projetos Pedagógicos que são encaminhados à Biblioteca para verificação da bibliografia indicada. A Biblioteca confere a bibliografia e encaminha para o setor competente as obras a serem adquiridas.

A Instituição possui 33 salas (Média de 50 m<sup>2</sup> / cada – Total = 1.882 m<sup>2</sup>), bem iluminadas natural e artificialmente, com amplas janelas e ventiladores de teto, contendo carteiras confortáveis e espaço suficiente para ser utilizado em forma de aula tradicional ou em oficinas, ou outras formas de trabalho escolhidos pelo Professor.

Considerando que a Estrutura Física e de Laboratórios é suficiente para atender ao funcionamento dos Cursos, pretende-se implementar melhorias nesses espaços, visando potencializar as condições para o desenvolvimento da relação didático-pedagógica.

Sendo assim, serão feitas adaptações na iluminação para dotar salas de aula e laboratórios de fontes ecologicamente adequadas, assim como renovar carteiras, lousas e demais equipamentos existentes a fim de que aluno e professor possam desfrutar de ambiente adequado e estimulante, especialmente por se tratar de cursos noturnos em que tanto o aluno quanto o professor já vem de uma jornada diária de trabalho.

Verifica-se, a respeito destas políticas que elas de fato se consubstanciam nas ações previstas em cada Projeto Pedagógico dos Cursos e nas ações que são realizadas semestralmente na Estrutura Física da Instituição.

De grande relevância também é o fato de todas as pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica abordarem questões ligadas à infraestrutura, sendo, portanto, um importante instrumento de gestão deste recurso.

Títulos Novos: 187

Aquisição de 05 smart TVs que foram instaladas nas salas de aula.

09 salas de aula foram reformadas, inclusive com a substituição de lousas convencionais por outras de vidro, proporcionando assim melhor condição de trabalho para o professor e maior conforto visual para os alunos.

### 3.4. Análise dos Dados e das Informações

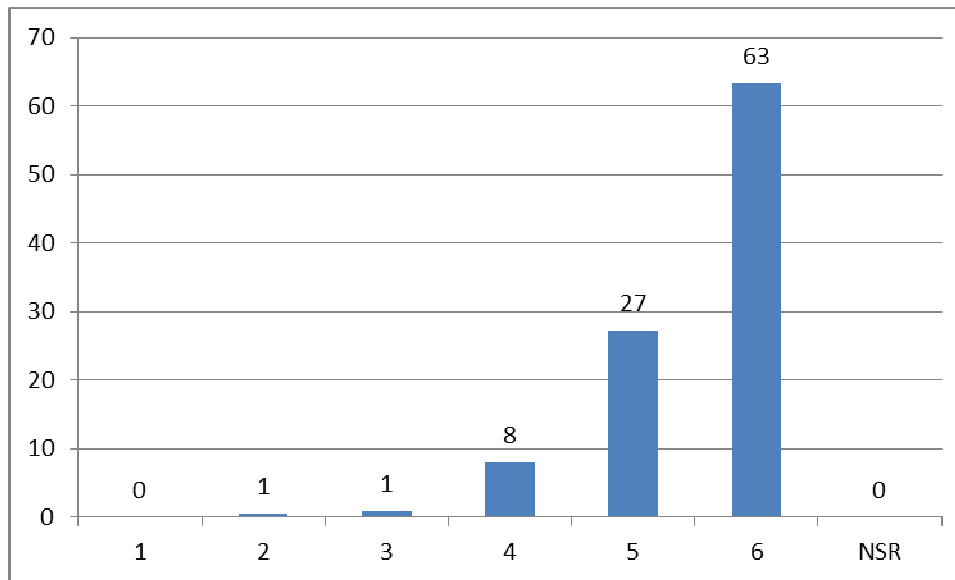
As informações apresentadas neste Relatório dizem respeito à pesquisa de opinião aplicada junto ao corpo discente abrangendo: Contribuição do Curso para o desenvolvimento pessoal e profissional; contribuição do curso para a capacidade de reflexão e argumentação; identificação da Missão nos conteúdos aplicados nas disciplinas; disponibilidade do coordenador para orientação acadêmica; satisfação com o coordenador do curso; contribuição dos Planos de Ensino para as atividades acadêmicas; conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso; conhecimento do Manual do Aluno; satisfação com o atendimento da Secretaria; ciência do compromisso financeiro com a Instituição; satisfação com o atendimento da Tesouraria; disponibilidade das referências bibliográficas indicadas pelo curso; satisfação com o atendimento da Biblioteca; adequação dos materiais e equipamentos para as aulas; satisfação com o atendimento da Recepção/Telefonista; Conhecimento da Ouvidoria.

Graças à articulação da CPA com os representantes de classe, obteve-se os dados a partir de questionários aplicados em cada sala. De cada curso foi obtido um panorama quanto às questões institucionais e depois, obteve-se uma posição de todos os alunos. Os dados foram transformados em porcentagem (%) e a partir deles construiu-se as Figuras que são de mais fácil entendimento.

**PESQUISA DESENVOLVIDA JUNTO  
AO CORPO DISCENTE**

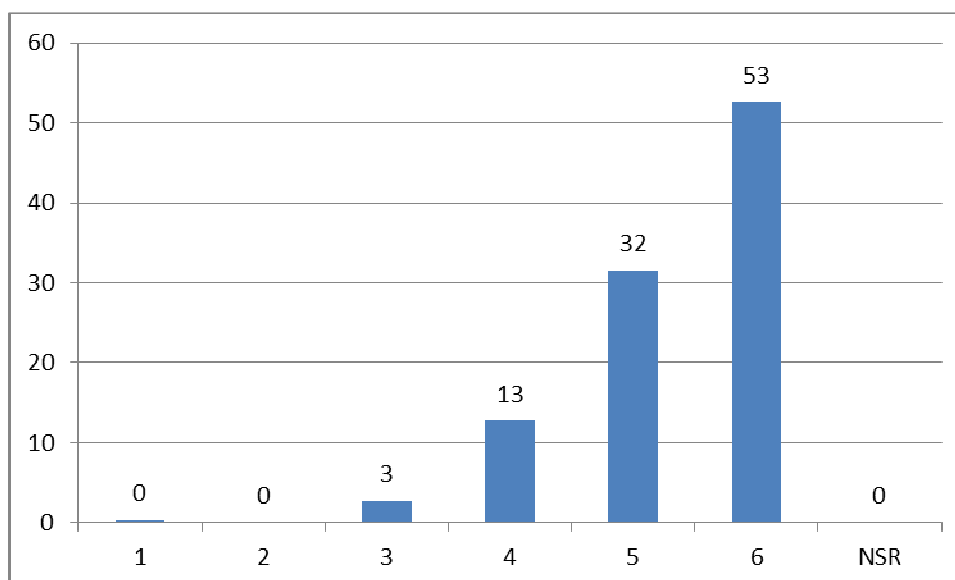
**2018  
ASPECTOS INSTITUCIONAIS**

## O ALUNO E O CURSO ESCOLHIDO



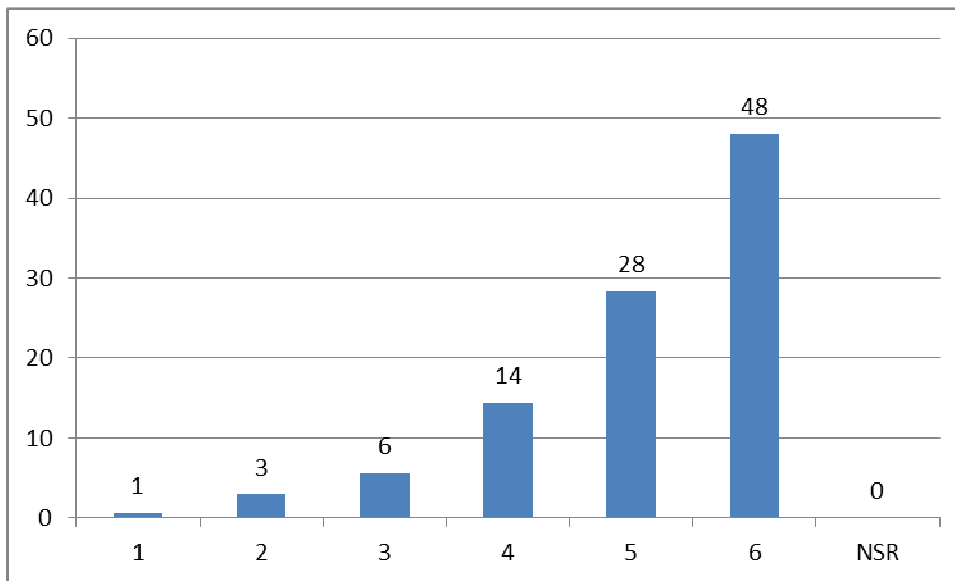
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

FIGURA 1 – Contribuição do Curso para o desenvolvimento pessoal e profissional (%).



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

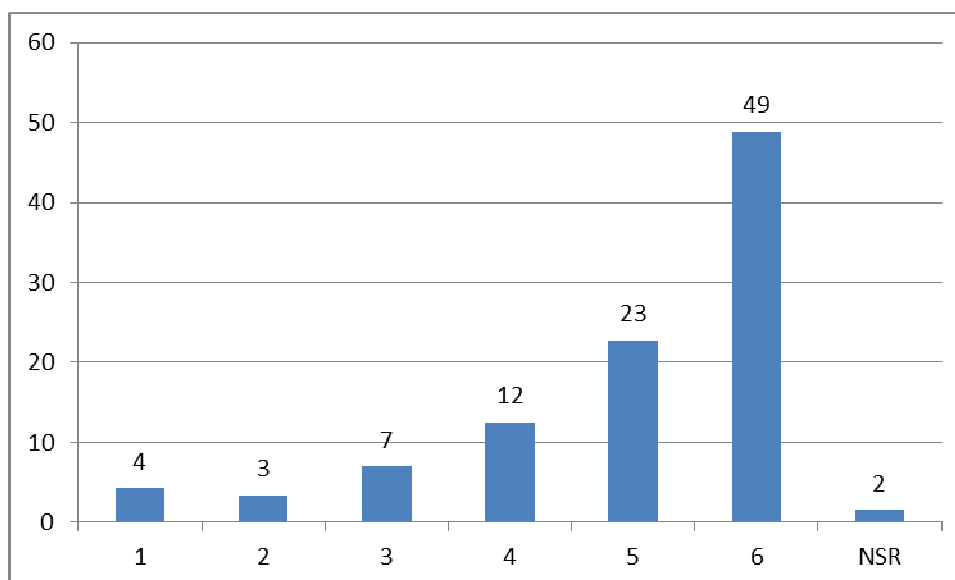
FIGURA 2 – Curso possibilita a capacidade de reflexão e argumentação (%).



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

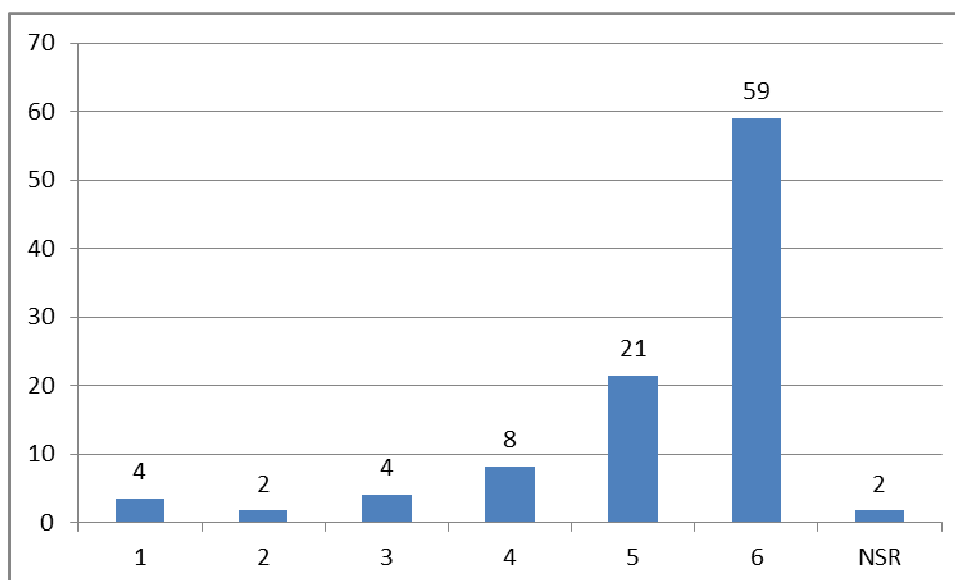
Figura 3 – Identificação da Missão nos conteúdos aplicados nas disciplinas (%).

## O ALUNO E A COORDENAÇÃO DO CURSO



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

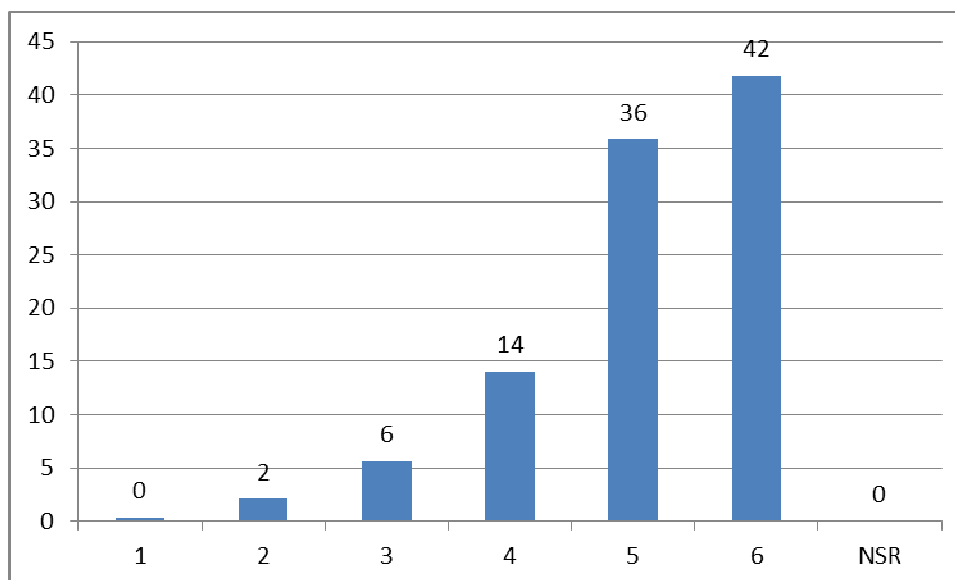
FIGURA 4 – Disponibilidade do coordenador para orientação acadêmica (%).



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

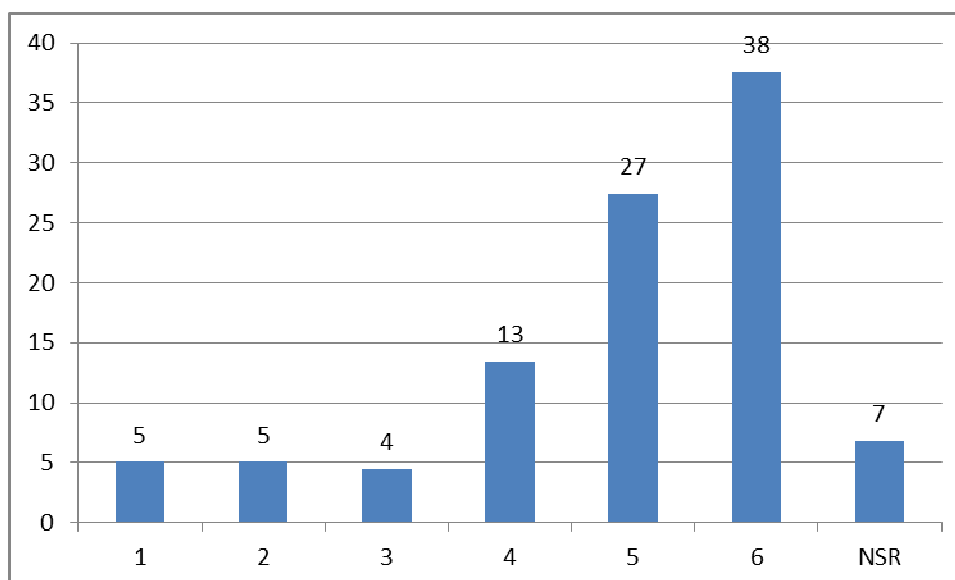
FIGURA 5 – Satisfação com o Coordenador do Curso (%).

## O ALUNO E O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 6 - Contribuição dos Planos de Ensino para as atividades acadêmicas (%).

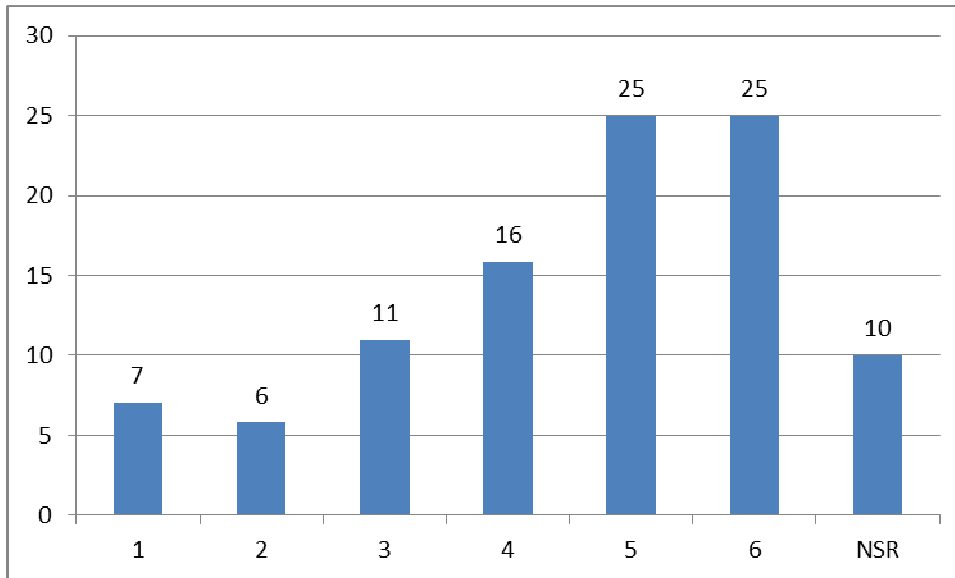


Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 7 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (%).

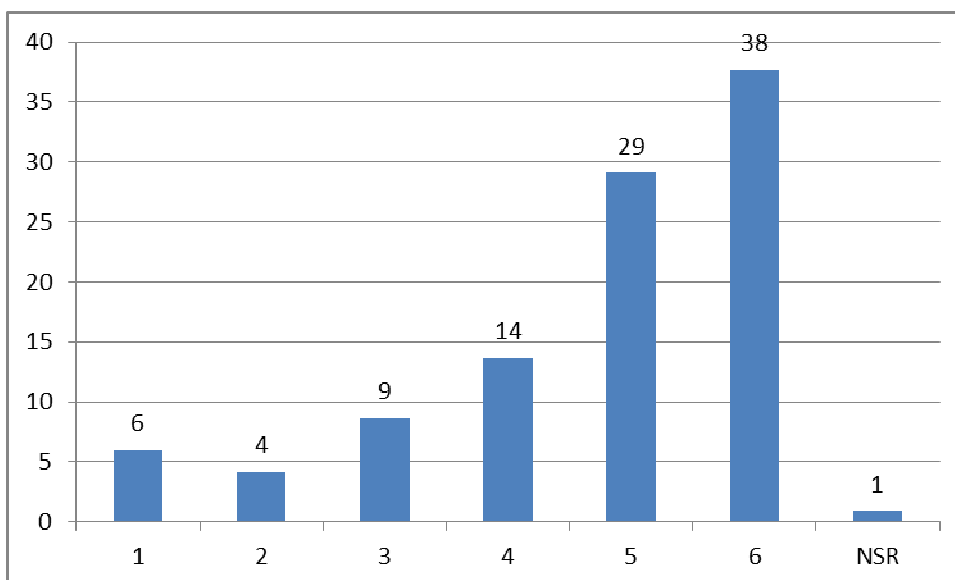


## AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



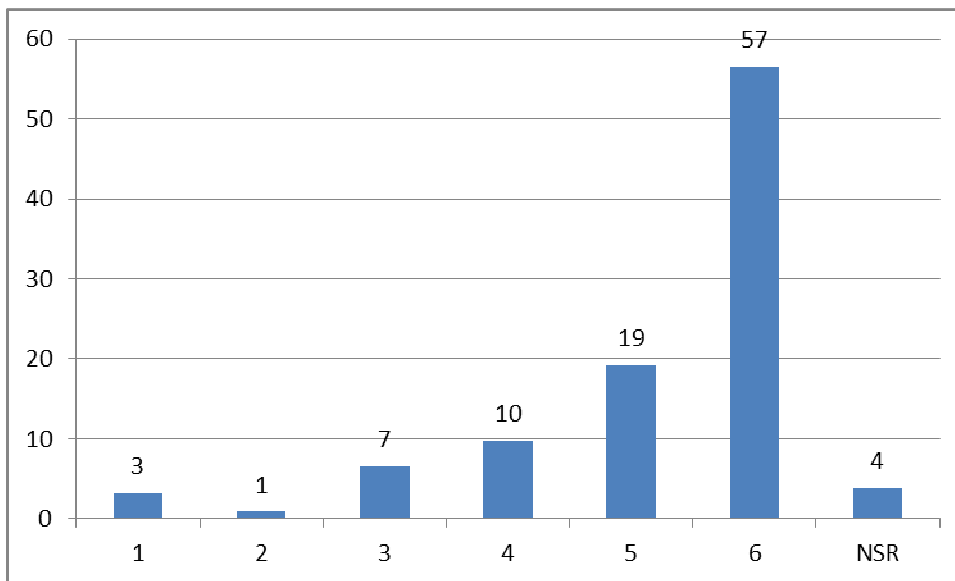
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 8 - Conhecimento do Manual do Aluno em relação às rotinas da Secretaria (%).



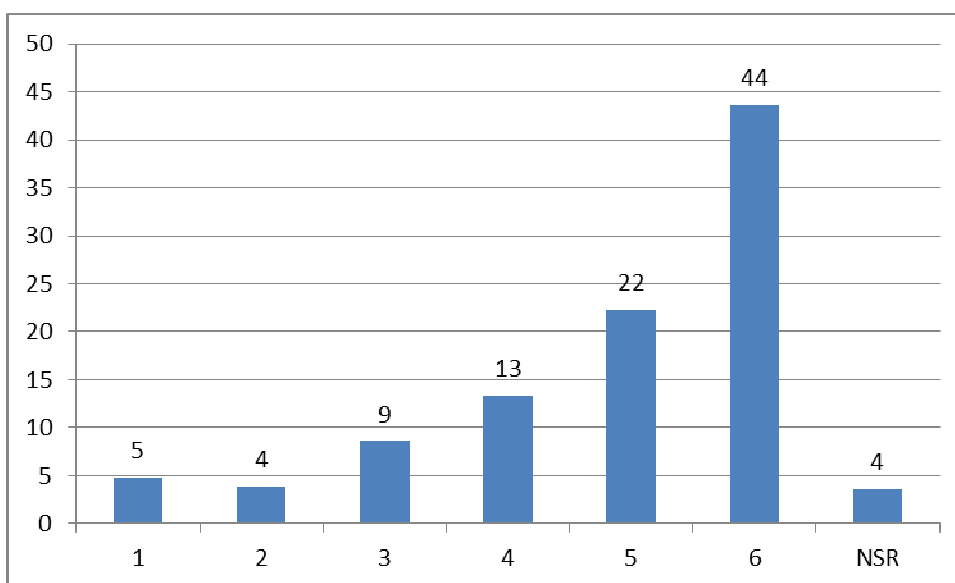
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 9 - Satisfação com o atendimento da Secretaria (%).



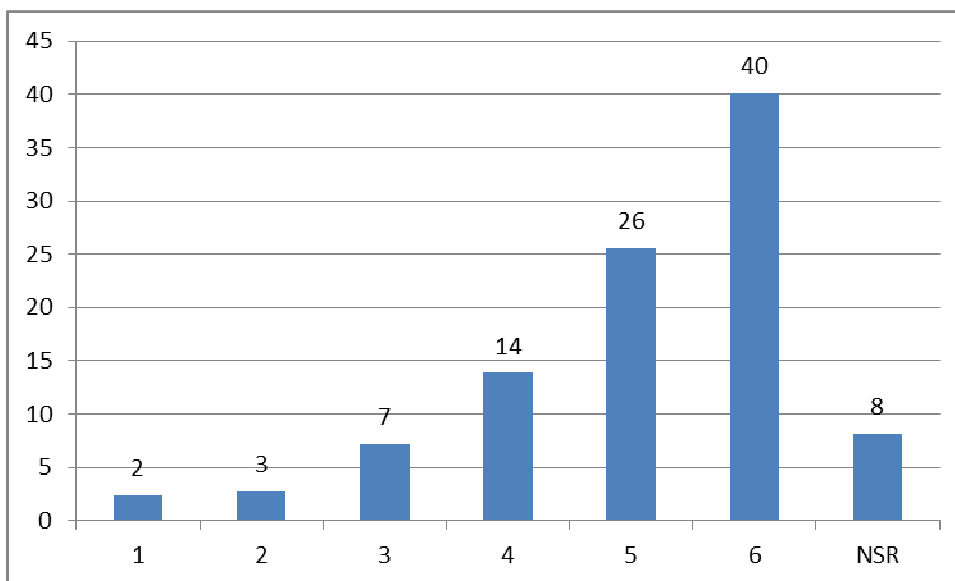
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 10 - Ciência do compromisso financeiro com a Instituição (%).



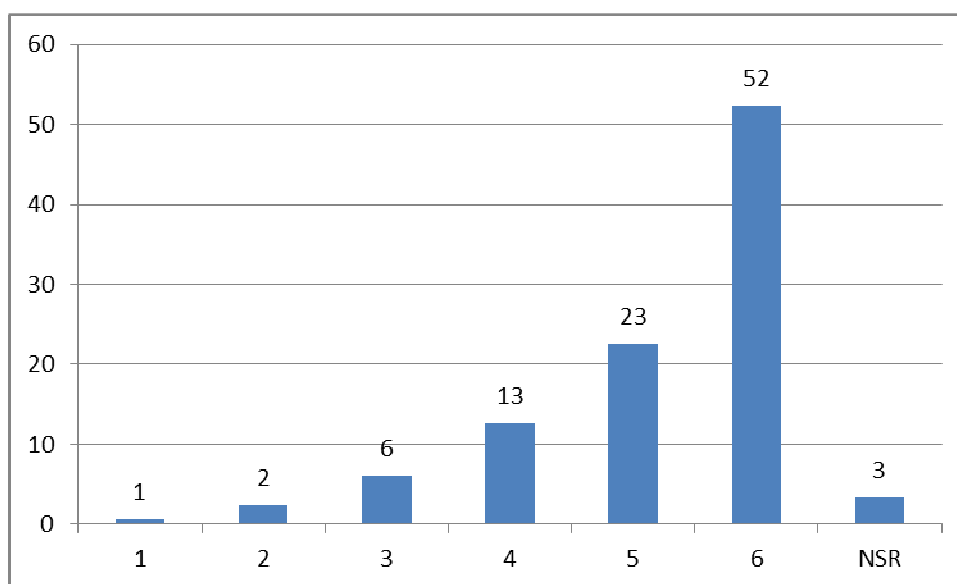
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 11 - Satisfação com o atendimento da Tesouraria (%)



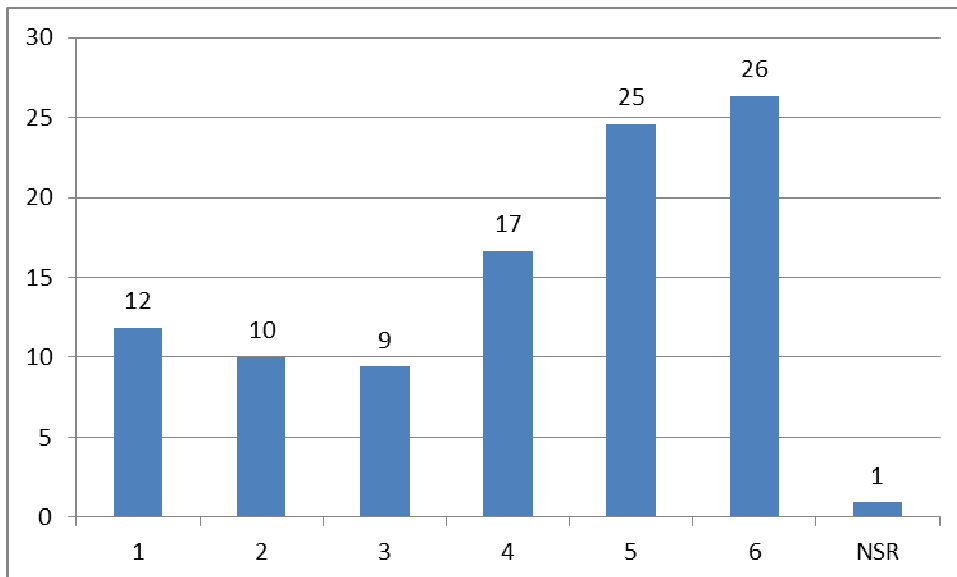
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 12 - Disponibilidade das referências bibliográficas indicadas pelo curso (%).



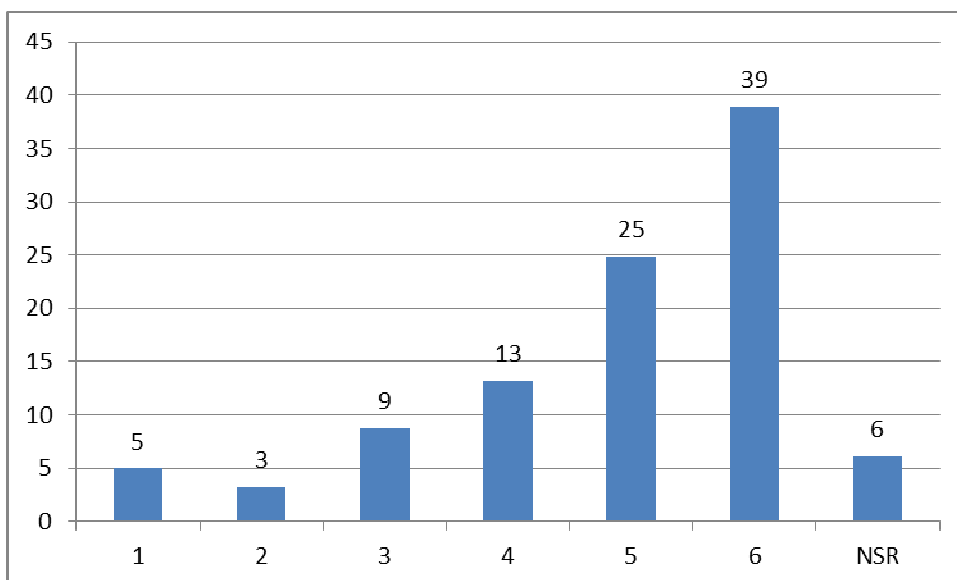
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 13 - Satisfação com o atendimento da Biblioteca (%)



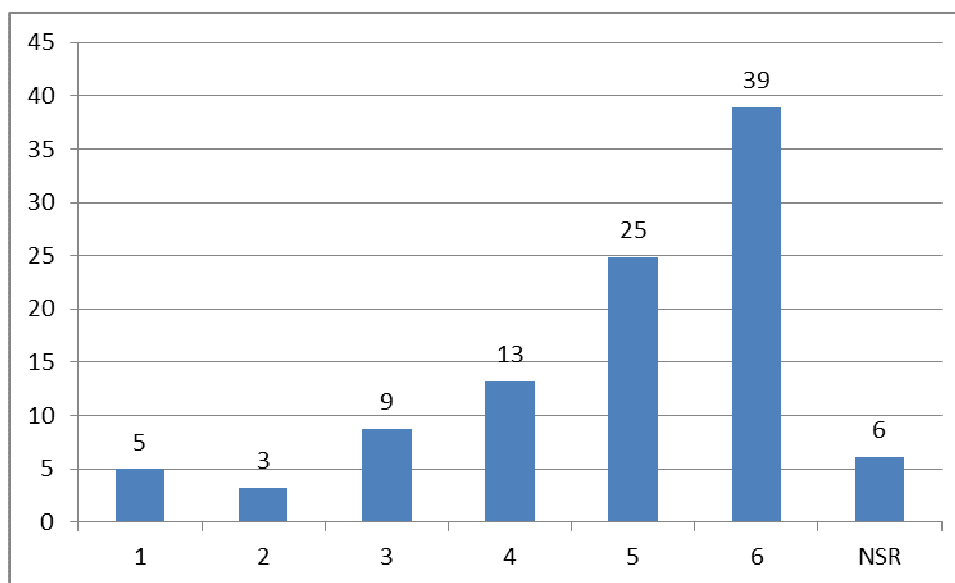
Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 14 - Adequação dos materiais e equipamentos para as aulas (%).



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 15 - Satisfação com a Recepção /Telefonista



Valores crescentes de satisfação: de 1 a 6; NSR – Não sabe responder

Figura 16 - Conhecimento da Ouvidoria (%).

Para a análise dos resultados considerou-se que os itens cujas notas 5 e 6 (as maiores) estiveram acima de 60% são considerados satisfatórios e, por conseguinte, aqueles que foram menores que 60% na soma das notas 5 e 6 são considerados itens que devem ser melhorados.

Os itens contidos nas Figuras 8 (Conhecimento do Manual do Aluno em relação às rotinas da Secretaria) e 14 (Adequação dos materiais e equipamentos para as aulas) foram aqueles cuja avaliação não foi satisfatória dentro dos critérios considerados.

A leitura do Manual do Aluno é uma situação que a Instituição tem envidado esforços para superar, havendo até mesmo a orientação para que os professores conduzam a leitura deste documento na primeira semana de aula. É sabido que a maior parte das reclamações sobre a Secretaria e até mesmo as reivindicações que chegam até a Ouvidoria são decorrentes do

desconhecimento dos alunos sobre seus direitos e deveres. E este desconhecimento dá margem a reclamações, em sua maioria, desprovidas de razão.

Quanto a adequação dos materiais e equipamentos para as aulas, em 2018 a instituição fez investimentos adquirindo smart TVs para minimizar a quebra dos equipamentos em uso e as demandas feitas pelos alunos que não estavam sendo atendidas. E, em 2019, tem como meta alocar em cada sala de aula o equipamento. Hoje, a utilização da tecnologia em sala de aula tem uma configuração diferente: o uso de filmes, reportagens, entrevistas, pode ser melhor aproveitada com o uso da smart TVs do que com a utilização dos equipamentos como data show.